

# PROJETO DE INTERVENÇÃO 2019/2023

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS D. ANTÓNIO  
TAIPA  
FREAMUNDE

A inclusão acontece quando  
"se aprende com as diferenças e não com as igualdades"

Paulo Freire



## Introdução

Dando cumprimento às orientações do aviso de abertura nº 7392/2019 de 29 de abril que estabelece as condições de acesso e normas do procedimento concursal, prévio à eleição do Diretor, no Agrupamento de Escolas D. António Taipa para provimento do lugar de Diretor do Agrupamento de Escolas D. António Taipa - Freamunde apresento conjuntamente com a minha candidatura à eleição do lugar de Diretor, o presente Projeto de Intervenção, para o quadriénio 2019/2023.

Conforme o previsto nos números 2 e 3 do artigo 22.ºA do Decreto-Lei n.º 137/2012, de 02 de julho, que altera o Decreto-Lei n.º75/2008, de 22 de abril, o presente Projeto de Intervenção apresenta a caracterização geral do Agrupamento, identifica os problemas e desafios da instituição, através de uma análise SWOT, a partir da qual se prospetiva o Projeto de Intervenção, com a definição da missão, as metas a cumprir e as grandes linhas de orientação do plano estratégico que a candidata se propõe desenvolver.

As linhas de orientação deste Projeto estão em articulação com a cultura e realidade socioeconómica do Agrupamento e os seus documentos estruturantes e serão adaptadas, de acordo com as linhas estratégicas definidas pelo Conselho Geral, nos termos das alíneas o) e p) do artigo 13.º do Decreto-lei n.º137/2012, de 02 de julho.

Considera-se igualmente muito importante o conhecimento adquirido e a experiência acumulada da candidata, resultante da sua vida profissional de vinte anos nesta instituição, quinze dos quais no órgão de gestão, sendo oito enquanto líder, cujo empenho tem sido reconhecido, destacando-se as avaliações externas realizadas ao Agrupamento, a avaliação de desempenho da Diretora, os reconhecimentos públicos de instituições locais, bem como a sua vida pessoal e social, que se caracteriza bastante ativa no concelho de Paços de Ferreira.

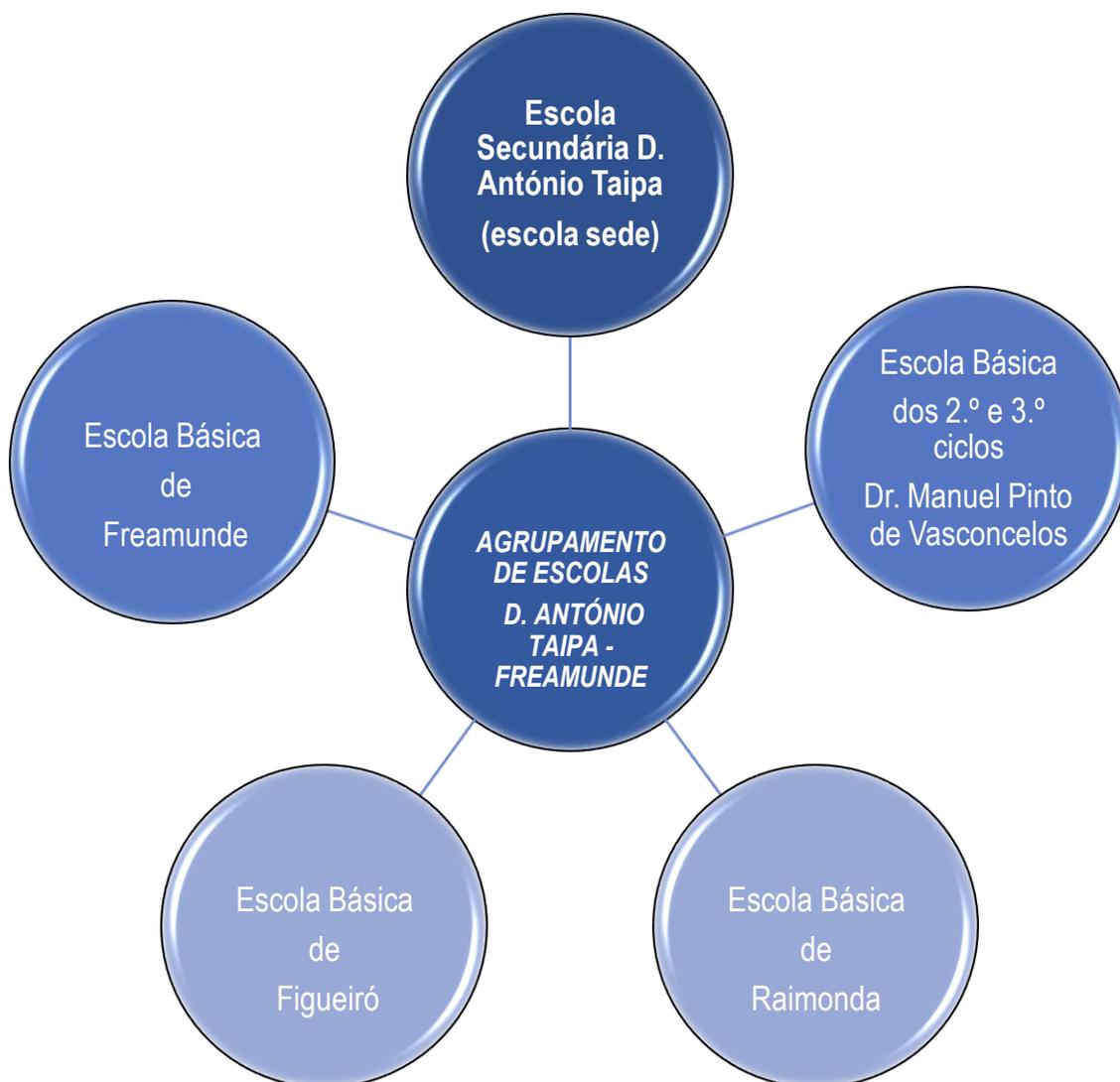
Assim, apresento esta candidatura, convicta de que, o conhecimento e a experiência adquirida no âmbito da gestão escolar deste Agrupamento constituem uma mais-valia, para a concretização do Projeto Educativo elaborado pelo Conselho Pedagógico e por mim apresentado ao Conselho Geral, em abril do presente ano, que o aprovou.

## Caracterização do Agrupamento de Escolas

### D. António Taipa

O Agrupamento de Escolas D. António Taipa situa-se na freguesia de Freamunde, concelho de Paços de Ferreira, distrito do Porto.

Impõe-se, desde logo, como elemento transversal da ação e gestão educativas, a dimensão territorial e comunitária do Agrupamento de Escolas D. António Taipa, que integra realidades diversas e cerca de 2000 alunos.



Agrupamento de Escolas D. António Taipa –Freamunde



## CONTEXTUALIZAÇÃO GEOGRÁFICA

Resultado da reorganização administrativa do território ocorrida em 2012, o concelho de Paços de Ferreira, que era constituído por 16 freguesias, passou a ser constituído por apenas 12: Carvalhosa, Ferreira, Frazão-Arreigada, Sanfins-Lamoso-Codessos, Paços de Ferreira, Figueiró, Freamunde, Eiriz, Meixomil, Penamaior, Raimonda e Seroa. O agrupamento tem como área de influência as freguesias de Freamunde, Raimonda e Figueiró em todos os níveis de ensino. No entanto, o agrupamento de escolas abrange também as freguesias de Eiriz e Sanfins-Lamoso-Codessos apenas no que ao Ensino Secundário diz respeito. O agrupamento tem sede em Freamunde, freguesia do concelho de Paços de Ferreira, situado no distrito do Porto, 25 km a nordeste da capital de distrito. Este concelho confronta-se a Norte e a Este com o concelho de Santo Tirso, a Sul com os de Valongo e Paredes e a Oeste com o de Lousada.

### POPULAÇÃO (in Carta Educativa)

O concelho de Paços de Ferreira apresentava em 2001 uma densidade populacional de 740 habitantes/km<sup>2</sup>. De acordo com os Censos de 2011, este valor cifra-se agora nos 793 habitantes/km<sup>2</sup>. Com apenas 71 km<sup>2</sup>, é o menos extenso dentre os 11 concelhos que integram a Comunidade Intermunicipal do Tâmega e Sousa, sendo, contudo, o que apresenta maior densidade populacional e o terceiro em número de habitantes.

No que se refere à distribuição da população pelas freguesias, constata-se que a freguesia de Freamunde, é a que apresenta maior concentração populacional.

Como oferta educativa, o Agrupamento oferece, para além da educação pré-escolar, o ensino básico e o ensino secundário. Neste nível de ensino, a oferta reparte-se entre os cursos Científico-Humanístico (Ciências e Tecnologias e Línguas e Humanidades e Ciências Sócio Económicas) e os cursos profissionais (áreas de Restauração, Electrónica e Turismo).



## I. Análise SWOT

### LINHAS ORIENTADORAS DO PROJETO

	<b>Pontos Fortes:</b>	<b>Pontos Fracos:</b>
<b>Fatores Internos organização</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li><input type="checkbox"/> Dinamização e participação em atividades de parceria</li> <li><input type="checkbox"/> Percentagem de abandono escolar quase insignificante</li> <li><input type="checkbox"/> Boa rede de educação pré-escolar</li> <li><input type="checkbox"/> Melhoria consistente dos resultados académicos <input type="checkbox"/> Satisfatória oferta de apoios educativos e avaliação positiva da sua implementação face às taxas de sucesso na aplicação dos planos de apoio.</li> <li><input type="checkbox"/> Bibliotecas escolares inseridas na Rede Nacional de Bibliotecas Escolares</li> <li><input type="checkbox"/> Participação em macro projetos (Parlamento dos Jovens, Eco escolas, Clube de Proteção Civil, Promoção e Educação para a Saúde, Desporto Escolar, PNL...)</li> <li><input type="checkbox"/> Boa oferta de atividades extracurriculares <input type="checkbox"/> Plano de Ocupação Plena eficaz, com encorajamento de permutas e bolsa de docentes de acompanhamento educativo</li> <li><input type="checkbox"/> Aposta na diversidade de oferta formativa</li> <li><input type="checkbox"/> Corpo docente e corpo não docente qualificados</li> <li><input type="checkbox"/> Capacidade de gerar receitas próprias</li> <li><input type="checkbox"/> PAA devidamente orçamentado</li> <li><input type="checkbox"/> Sítio electrónico atualizado e usado como veículo de informação do Agrupamento.</li> <li><input type="checkbox"/> Criação de instrumentos de autorregulação (Comissões de Monitorização, de Disciplina, de Formação, de Avaliação Interna), Associação de Estudantes</li> <li><input type="checkbox"/> Serviços prestados pelos serviços administrativos</li> <li><input type="checkbox"/> Serviços prestados pela direção</li> <li><input type="checkbox"/> Serviços prestados pelos órgãos de coordenação e orientação pedagógica</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li><input type="checkbox"/> Pouca adesão da comunidade aos momentos de elaboração e revisão de documentos)</li> <li><input type="checkbox"/> Saída escolar precoce</li> <li><input type="checkbox"/> Necessidade de intensificar a autorregulação/processos ainda incipientes <input type="checkbox"/> Necessidade de maior articulação entre ciclos de ensino</li> <li><input type="checkbox"/> Necessidade de melhorar a organização das estruturas intermédias com consequente défice de análise e reflexão sobre resultados e ajuste de metodologias</li> <li><input type="checkbox"/> Necessidade de melhorar a rentabilização do potencial humano</li> <li><input type="checkbox"/> Falta de mecanismos de monitorização das práticas letivas em contexto de sala de aula <input type="checkbox"/> Insuficiência de sistemas de acompanhamento do percurso pessoal e profissional dos alunos/formandos após a conclusão dos cursos/níveis de certificação</li> <li><input type="checkbox"/> Necessidade de melhorar a Escola Básica Dr. Manuel Pinto de Vasconcelos</li> <li><input type="checkbox"/> Necessidade de melhorar a alimentação/refeitório</li> <li><input type="checkbox"/> Equipamentos informáticos desatualizados.</li> <li><input type="checkbox"/> Necessidade de melhorar os resultados das aprendizagens, dos conhecimentos, do bem-estar e das competências ativas de cidadania.</li> </ul>



<p><b>Fatores Externos ambiente</b></p>	<ul style="list-style-type: none"><li><input type="checkbox"/> Cooperação estreita com entidades e instituições locais</li><li><input type="checkbox"/> Boa rede de parcerias, incluindo estágios de formação, com impacto muito positivo nos processos de aprendizagem/formação em contexto de trabalho e na promoção do mérito e da solidariedade social (Obra Social Sílvia Cardoso, Sport Club Freamunde, Centros de Saúde, Escola Segura, Ensino Superior de Educação, Associação Pedacos de Nós, Conservatório do Vale do Sousa, DGEST)</li><li><input type="checkbox"/> Imagem positiva junto da comunidade</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li><input type="checkbox"/> Dificuldade de aquisição de materiais essenciais (ANCP)</li><li><input type="checkbox"/> Baixo nível escolar dos pais e encarregados de educação</li><li><input type="checkbox"/> Acréscimo de dificuldades económicas dos agregados</li><li><input type="checkbox"/> Baixas expectativas face aos benefícios da escolaridade e imprevisibilidade face ao futuro profissional</li><li><input type="checkbox"/> Concorrência desigual entre estabelecimentos de ensino/formação</li><li><input type="checkbox"/> Crescentes dificuldades de compromisso da família no processo educativo dos seus educandos</li><li><input type="checkbox"/> Prolongamento da escolaridade, sendo necessária maior motivação dos alunos para manutenção de níveis de qualidade</li></ul>
---	--	--



## **DEFINIÇÃO ESTRATÉGICA DO AGRUPAMENTO**

### **PLANEAMENTO ESTRATÉGICO**

O Planeamento Estratégico deste Projeto será apresentado em modelo de cascata, privilegiando em primeiro lugar e num nível superior de hierarquia, a definição da Missão do Agrupamento, ou seja, será clarificada a finalidade do Agrupamento, como organização que cumpre uma função social de relevo. Desta derivará a aclaração da Visão Estratégica como a grande ambição do Agrupamento para o horizonte dos próximos quatro anos, traduzida num olhar prospetivo e mobilizador de energias coletivas, canalizadas em torno dessa imagem futura do Agrupamento. A formulação de um Objetivo Central, em linha com a Missão e a Visão Estratégica, dará lugar à definição de Áreas Prioritárias de Intervenção consideradas influentes na consecução do Objetivo Central. Por último, num plano mais operacional, serão definidas as metas, ações e respetivos indicadores de medida, de importância capital na pretensão de dar corpo à definição de projeto, enquanto projeção da ação.

Neste Projeto é dada primazia a quatro grandes eixos/ dimensões:

- a dimensão financeira, numa perspetiva de retorno ao nível dos processos internos e do desenvolvimento organizacional, em benefício dos alunos e das suas famílias;
- a dimensão dos “clientes” (entenda-se alunos e respetivas famílias) e a sua satisfação;
- a dimensão dos processos internos, como cerne do desenvolvimento;
- a dimensão do desenvolvimento organizacional, assente na capacidade do Agrupamento ser capaz de inovar, melhorar e aprender.

### **MISSÃO**

A missão consubstancia-se numa visão de Agrupamento unificada num conjunto de valores assentes nas seguintes dimensões:

➤ **Identidade comum:**

A escolaridade obrigatória pressupõe um processo contínuo de desenvolvimento de competências. Para além de pressupor uma articulação efetiva entre os vários níveis de educação e ensino, a pertença a este Agrupamento deverá fazer emergir uma identidade comum, assente em princípios e valores humanistas, tais como o respeito pelos outros, respeito pela verdade, humildade, tolerância, respeito pelo pluralismo, pela solidariedade, e pela dinamização de atividades que afirmem os valores e tradições locais.



➤ Exigência:

O processo de ensino-aprendizagem implica a valorização de uma cultura do trabalho, do esforço e da responsabilização pessoal e coletiva de todos os intervenientes no processo. Neste sentido, a aprendizagem assenta na competência e na otimização de todas as capacidades e aptências dos alunos para aquisição das múltiplas aprendizagens e conhecimentos; o ensino assenta na competência, na otimização de todas as capacidades dos professores para promoverem as aprendizagens por parte dos alunos.

➤ Inclusão e respeito pela diferença:

O Agrupamento deve constituir-se como uma escola inclusiva adaptada a todos os alunos, atendendo às suas condicionantes físicas, cognitivas, sociais, étnicas, religiosas e/ou linguísticas que aceita a diferença, apoia as aprendizagens, promovendo uma educação diferenciada que responde às necessidades individuais.

➤ Solidariedade:

Desenvolver em cada aluno uma formação cívica, humanista e solidária, através de ações diversas e de voluntariado que concretizem a cidadania ativa e comunitariamente responsável.

➤ Consciência da sustentabilidade:

A escola fomenta o respeito pela natureza, pelos recursos naturais, pela preservação do meio ambiente e pela sua exploração sustentável, na prossecução da saúde, bem-estar dos alunos e de toda a comunidade educativa.

## **VISÃO ESTRATÉGICA**

Face aos dados apresentados do contexto interno do Agrupamento ressaltam pontos fortes e fracos a serem considerados na sua definição estratégica, bem como as necessidades e dificuldades sentidas. Os fatores externos constituem ameaças e oportunidades a que o Agrupamento terá de dar uma resposta eficaz. Todos os fatores mencionados foram compilados na forma de uma matriz SWOT (Strengths, Weaknesses, Opportunities e Threats - uma ferramenta utilizada para análise de cenário/ambiente) acima apresentada.



## **ÁREAS DE INTERVENÇÃO PRIORITÁRIAS**

### **OBJETIVOS**

Partindo da análise SWOT apresentada, este projeto pretende ser um instrumento orientador que proporcione uma efetiva coordenação pedagógica entre os vários níveis de ensino do Agrupamento. Tem como finalidade a clarificação de um processo, explicitando o que se deseja fazer, o tipo de situações a criar assim como o tipo de resultados a que se pretende chegar. Neste sentido, foram delineados os objetivos estratégicos concretizáveis até ao final do ano letivo 2022/2023.

Assim, constituem áreas prioritárias de intervenção e será para essas que se canalizarão todas as sinergias coletivamente construídas, as seguintes:

- **APRENDIZAGENS E CONHECIMENTO** – Os resultados escolares obtidos ao longo dos últimos anos dão ênfase à pertinência de destacar o sucesso e a qualidade das aprendizagens como área de intervenção prioritária, devendo ser reforçadas as estratégias no sentido de contrariar esta tendência de descida ao nível dos resultados.

- **SAÚDE, BEM-ESTAR E AMBIENTE** - Da avaliação efetuada a esta área resultam alguns aspetos que foram superados e constituem hoje pontos fortes no domínio da Educação para Saúde e Ambiente. Contudo, a procura de melhores resultados escolares só será possível continuando a aposta no bem-estar físico, emocional e social dos alunos.

- **CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO** – A aposta não reforço desta área prioritária assenta na premissa de que a escola cumpre um papel social que vai muito para além do simples ato de ensinar. A escola forma cidadãos universais, pertencentes a uma comunidade de origem local.

Se considerarmos o Projeto Educativo enquadrado num nível médio cumulativamente com documentos operacionalizadores como o Plano de Estudos e Desenvolvimento do Currículo e Processos Internos de Operacionalização, os Planos Anuais de Atividades, bem como o Plano de Turma, não deixa de ser referencial focar objetivos claros que marcam o trabalho na sua dimensão organizacional e pedagógica. É justamente aí que se situam as áreas prioritárias de intervenção.

A identificação das áreas prioritárias de intervenção para o horizonte dos quatro próximos anos resultou da avaliação realizada ao Projeto Educativo cessante e do diagnóstico estratégico que precedeu a elaboração do presente Projeto Educativo e que o integra.



*A - Área Prioritária de Intervenção: Aprendizagens e Conhecimento*

<i>A - Área Prioritária de Intervenção: Aprendizagens e Conhecimento</i>			
<i>Objetivos</i>	<i>Metas</i>	<i>Ações</i>	<i>Indicadores</i>
1. Melhorar as condições de estudo dos alunos	Criar salas de estudo por escola.	Utilização dos tempos da componente letiva através de crédito horário para apoios pedagógicos às turmas, coadjuvações e acompanhamento nas salas de estudo.	N.º de alunos que frequentam apoios nos 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico e do Ensino Secundário.
2. Melhorar os níveis de proficiência de leitura e escrita dos alunos dos 1.º e 2.º anos.	Conseguir que 95% os alunos dos 1.º e 2.º anos apresentem, no final do ano letivo, níveis satisfatórios ou muito satisfatórios de proficiência de leitura e escrita.	Incrementar estratégias/métodos alternativos de ensino da leitura e da escrita.	N.º de alunos dos 1.º e 2.º anos com níveis satisfatórios na leitura e escrita.
3. Identificar as crianças que transitam da Educação Pré-Escolar para o 1.º ano com dificuldades ao nível da consciência fonológica.	Conseguir intervenção em todas as crianças identificadas com técnicos especializados.	Rastreios a todas as crianças.	Número de alunos rastreados.
4. Identificar os alunos que manifestem as primeiras dificuldades na aquisição do processo de leitura e escrita.	Diminuir o n.º de alunos com dificuldades.	Incrementar estratégias/métodos alternativos de ensino da leitura e da escrita, com recurso particular aos métodos digitais.	
5. Manter o abandono escolar próximo dos 0 %.	Aproximar uma taxa nula de abandono ao ano em todos os ciclos de ensino.	Monitorizar e acompanhar os alunos identificados em situação de absentismo escolar e vulnerabilidade social.	Número de alunos em situação de abandono escolar em cada ano letivo.



6.	Melhorar a taxa global de sucesso e de qualidade de sucesso ao nível dos resultados internos, em relação aos resultados alcançados no último triénio.	<p>Manter a taxa de sucesso nos 1.º e 2.º Ciclos acima de 95%.</p> <p>Manter a taxa de sucesso no 3.º Ciclo acima de 90%.</p> <p>Manter a taxa de sucesso no secundário acima de 90%.</p> <p>Manter a taxa da qualidade de sucesso nos 1º e 2.º Ciclos acima de 64%.</p> <p>Manter a taxa da qualidade de sucesso no 3.º Ciclo acima de 48%.</p> <p>Manter a taxa da qualidade de sucesso no Ensino Secundário acima de 45%.</p>	<p>Oferta de aulas de apoio/ coadjuvações semanais.</p> <p>Oferta de apoio específico a alunos com diagnóstico compatível com situação de dislexia.</p> <p>Desdobramento das turmas de 7.º ano numa lógica de trabalho de oficina para desenvolvimento da escrita e da oralidade às disciplinas de Português e Inglês.</p> <p>iv) Prestar atendimento e acompanhamento sistemático aos alunos identificados com baixo rendimento escolar.</p>	<p>Número de alunos com nível positivo (3, 4 ou 5 e 10/20) às diferentes disciplinas.</p> <p>Número de alunos com níveis 4 e 5 às diferentes disciplinas.</p> <p>Número de alunos com nível positivo (3, 4 ou 5) nas provas finais de Português e Matemática e classificação entre 10 e 20 nos exames nacionais.</p> <p>N.º de alunos acompanhados que evidenciam, diagnóstico compatível com situações de dislexia.</p>
7.	Atingir ou superar a taxa global de sucesso escolar ao nível dos resultados externos, relativamente à média nacional.	Obter resultados aproximados da média nacional nas provas finais do 9.º ano de escolaridade e nos exames nacionais dos 11º e 12.º anos de escolaridade.	<p>Distinguir os alunos que evidenciaram bons resultados escolares perante toda a comunidade educativa através dos diferentes Prémios de Mérito definidos no Agrupamento.</p> <p>Continuar a desenvolver plano de trabalho de preparação para provas finais/ exames nacionais, para alunos do 9º ano de escolaridade e para os alunos dos 11º e 12º anos, após o final das aulas do 3.º período.</p>	Resultado das avaliações externas dos alunos do ensino básico e secundário.
8.	Atingir ou superar a taxa global da qualidade de sucesso escolar ao nível dos resultados externos relativamente à média nacional.			



9.	Valorizar todas as áreas do saber de acordo com o perfil dos alunos.	Proporcionar aos alunos situações que envolvam o desenvolvimento do pensamento crítico e científico com práticas associadas.	Desenvolver ações de sensibilização junto das famílias relativamente às condicionantes sociais e culturais intervenientes no desenvolvimento psicossocial e nos processos ensino/aprendizagem das crianças e jovens. Dinamizar ações periódicas de cariz prático-laboratorial no 1.º Ciclo e Pré-Escolar.	N.º de ações desenvolvidas.
10.	Contribuir para a valorização profissional de docentes e não docentes.	Desenvolver planos anuais de formação para docentes e não docentes.	Elaborar planos de formação interna.	N.º de docentes e não docentes que frequentaram as ações do plano anual de formação



*B - Área Prioritária de Intervenção: Saúde, Bem-estar e Ambiente*

<i>Objetivos</i>	<i>Metas</i>	<i>Ações</i>	<i>Indicadores</i>
<p>1. Desenvolver o bem-estar físico, social e emocional dos alunos</p>	<p>Estabelecer protocolo com Universidades, no âmbito do acolhimento a enfermeiros estagiários, alargado a todas as escolas do Agrupamento.</p> <p>Aumentar a eficácia na deteção de alunos com problemas de peso ou outros distúrbios alimentares.</p> <p>Aumentar o número de alunos envolvidos nos projetos de saúde.</p> <p>Garantir a implementação do Programa de Alimentação Saudável em Saúde Escolar (PASSE) e de Saúde Oral em todas as turmas do Pré-Escolar e 1.º Ciclo.</p> <p>Implementar o projeto PRESSE em todos os níveis de ensino.</p> <p>Ministrar formação PRESSE a todos os titulares/diretores de turma.</p>	<p>Realização de rastreios.</p> <p>Realização de ações de sensibilização.</p> <p>Realização de ações no âmbito dos projetos Concretização dos programas PASSE, PASSE/Rua e PASSEzinho.</p> <p>Formação PRESSE.</p>	<p>Número de turmas que aplicam o PASSE e Saúde Oral.</p> <p>Número de rastreios e taxa de população abrangida pelos mesmos.</p> <p>Número de alunos envolvidos nas atividades dos projetos.</p> <p>Relatório final de avaliação dos projetos.</p> <p>Número de casos sinalizados com excesso de peso ou outros distúrbios alimentares.</p> <p>Número de professores com formação PRESSE.</p>
<p>2. Promover o desenvolvimento sustentável.</p>	<p>Continuar a dinamizar o programa Eco- Escolas.</p> <p>Continuar a dinamizar o Projeto Rios.</p> <p>Implementar novos projetos que promovam o desenvolvimento sustentável.</p>	<p>Realização de ações de sensibilização.</p> <p>Realização de atividades que promovam o desenvolvimento.</p>	<p>Número de ações desenvolvidas no âmbito do “Desenvolvimento Sustentável”</p>



<i>C - Área Prioritária de Intervenção: Cidadania e Desenvolvimento</i>			
<i>Objetivos</i>	<i>Metas</i>	<i>Ações</i>	<i>Indicadores</i>
1. Promover a inclusão e o respeito pela diferença: eu e os outros.	Aumentar o número de atividades inscritas no PAA no âmbito da Educação para a inclusão.	Realizar ações que promovam a inclusão social de crianças e jovens que manifestem diferenças, limitações, bem como pertencentes a minorias étnicas e oriundos de outros países.  Promover ações de sensibilização dirigidas à comunidade educativa.	Número de atividades inscritas no PAA no âmbito das temáticas referidas. Avaliação das atividades. Número de destinatários das ações de sensibilização.
2. Promover o desenvolvimento da consciência cívica em matéria de direitos humanos.	Aumentar o número de atividades inscritas no PAA no âmbito da Educação para os Direitos Humanos.	Realizar Projetos de Turma sobre os Direitos Humanos no âmbito de Cidadania e Desenvolvimento.	Número de atividades inscritas no PAA no âmbito das temáticas referidas. Avaliação das atividades. Número de destinatários das ações de sensibilização. Número de projetos de turma.
3. Promover ambiental. a consciencialização	Aumentar o número de atividades inscritas no PAA no âmbito da Educação ambiental.	Concretização de projetos específicos. Realizar projetos de turma no âmbito de cidadania e desenvolvimento dos quais resulte a separação de resíduos nos espaços escolares. Colocar ecopontos nas salas de aula e nos espaços escolares.	Número de atividades inscritas no PAA no âmbito das temáticas referidas. Avaliação das atividades. Número de destinatários das ações de sensibilização. Número de projetos no âmbito de Cidadania e Desenvolvimento. Quantidade de ecopontos colocados nas salas de aula e nos espaços escolares. vi)Quantidade (programas) de resíduos triados



4.	Fomentar a importância do voluntariado na construção de uma cidadania ativa, consciente e solidária.	Aumentar o número de atividades inscritas no PAA no âmbito da Solidariedade e voluntariado. Privilegiar os temas Dimensão Europeia da Educação e Solidariedade e Voluntariado. Continuar a facilitar a existência momentos/atividades que valorizem as opções pessoais e o voluntariado.	Realizar ações de voluntariado.ii) Realizar campanhas de solidariedade. Distinguir os alunos que se evidenciaram na concretização e dinamização desses momentos/atividades perante toda a comunidade educativa, através do registo da participação nos certificados dos alunos e do Quadro de Valor a expor na escola sede do Agrupamento e na Cerimónia de entrega dos diplomas deste Quadro.	Avaliação da Estratégia para a Cidadania, consultando a comunidade. ii) Número de alunos que se inscrevem em momentos/atividades facultativas e voluntariado. Número de alunos que integram o Quadro de Valor do Agrupamento.
5.	Promover a interculturalidade	Continuar a privilegiar a importância da Língua portuguesa e o estudo da cultura dos países da CPLP. Continuar a motivar as visitas de estudo/ viagens.	Concretização dos projetos específicos do 3.º ciclo, na dimensão curricular de em Cidadania e Desenvolvimento. Manter ou aumentar o número de visitas de estudo/ viagens.	Número de atividades desenvolvidas no âmbito dos projetos de Cidadania e Desenvolvimento. Número de visitas de estudo/ viagens e número de participantes.
6.	Desenvolver a participação ativa dos alunos na vida do Agrupamento.	Dar continuidade à realização de assembleias de delegados em todas as escolas do Agrupamento, pelo menos uma vez por período letivo. Dar continuidade a modalidades do Desporto Escolar que privilegiem a integração de alunos com necessidade de medidas seletivas ou adicionais de suporte à aprendizagem. Aumentar as iniciativas letivas e extra letivas inscritas nos projetos e nas planificações das disciplinas e componentes	Fomentar a realização de assembleias de delegados em todas as escolas do Agrupamento pelo menos uma vez por cada período letivo. Promover a discussão da vida do Agrupamento em sede de assembleia de turma antes e após as assembleias de delegados. Difundir as regras de funcionamento da escola. Realização de atividades desportivas em que intervenham alunos com necessidade de medidas seletivas ou adicionais de suporte à aprendizagem em equipas com jovens sem limitações. Fomentar a realização de atividades letivas e extra letivas, em que os jovens e as crianças	Número de destinatários das ações de sensibilização. Avaliação do Desporto Escolar. Número de assembleias de delegados realizadas. Número de momentos de análise e reflexão em sede de assembleia de turma. Número de atividades desenvolvidas e alunos envolvidos.



		curriculares que promovam o pensamento crítico e o pensamento criativo	manifestem a sua autonomia e criatividade.	
7.	Promover nos alunos a aquisição e a importância de hábitos de convivência social pautados por comportamentos adequados em contexto escolar.	<p>Aumentar o número de momentos de análise e reflexão sobre a vida do Agrupamento em sede de assembleia de turma.</p> <p>Articular com a Associação de Estudantes.</p> <p>Diminuir o número de comportamentos suscetíveis de constituir infração disciplinar.</p>	<p>Consciencializar a comunidade educativa sobre os comportamentos erróneos e a importância da tomada de medidas para a sua erradicação.</p> <p>Responsabilizar os infratores das normas de funcionamento da escola assim como os seus pais/encarregados de educação.</p> <p>Divulgação do número de comportamentos suscetíveis de constituir infração disciplinar.</p> <p>Monitorizar e acompanhar, numa perspetiva educativa, o comportamento dos alunos nos diversos espaços escolares.</p> <p>Monitorizar, acompanhar e direcionar os alunos mais problemáticos para as respostas educativas mais adequadas.</p>	Número de ocorrências disciplinares.
8.	Promover o envolvimento da comunidade nas ações do Agrupamento.	Aumentar a participação da comunidade.	Promover ações de sensibilização dirigidas à comunidade educativa.	Número de participantes.
9.	Aumentar as parcerias/ protocolos.	Aumentar as parcerias/ protocolos com entidades externas.	Promover actividades em parcerias com entidades externas.	N.º de parcerias/ protocolos estabelecidos.



<p><b>10.</b></p>	<p>Promover o envolvimento do agrupamento nos valores da comunidade</p>	<p>Aumentar o número de atividades no agrupamento que vivenciem os valores e as tradições locais.        Realização de atividades que despertem a criatividade e promovam o gosto pelas artes, o sentido criativo e estético.        Envolvimento dos alunos em eventos culturais/ artísticos pertinentes e potenciadores de aprendizagens, de iniciativa local/ nacional de carácter cultural.        Concretização de projectos específicos/ exposições e visitas de estudo específicas.</p>	<p>Valorizar/realizar atividades que dinamizem e promovam os costumes e as tradições da comunidade local</p>	<p>Número de atividades e de pessoas envolvidas.        Avaliação de atividades.        N.º de visitas de estudo/ viagens e n.º de participantes,</p>
-------------------	---	--	--	---



## **Avaliação do Projeto de Intervenção**

O presente Projeto de Intervenção traduz a carta de missão da diretora e não deve ser encarado como um documento fechado e definitivo. Pelo contrário, deve ser monitorizado e avaliado ao longo dos quatro anos, de forma contínua, com a possibilidade de se fazer reformulações sempre que se julgue pertinente, com vista à superação de eventuais obstáculos ou constrangimentos e o reposicionamento estratégico, face aos novos desafios e à concretização dos objetivos definidos.

Assim, e definindo como avaliação intermédia e processual, proponho que a sua avaliação seja feita pelo Conselho Geral, no âmbito das suas competências, através da apresentação do relatório anual de execução, de modo a aferir-se o grau de consecução dos objetivos definidos e a adequação das estratégias delineadas, bem como proceder a possíveis ajustes, caso o Conselho Geral recomende como necessário.

No final do mandato, proceder-se-á ao balanço final do Projeto de Intervenção, para avaliação dos resultados alcançados, através da apresentação de um relatório de avaliação da ação.

Os instrumentos utilizados para a recolha dos dados serão diversos, nomeadamente a análise documental, observação direta, questionários ao pessoal docente, não docente, discente e representantes dos encarregados de educação das turmas dos diferentes ciclos de ensino, e relatórios da equipa de autoavaliação do Agrupamento.



## Conclusão

A Educação na sociedade atual constitui um enorme desafio e não se compadece com visões estáticas e redutoras, herdadas de um passado longínquo, pois a Escola não é nem pode ser o local de exclusiva transmissão de conhecimentos.

As necessidades de formação ao longo da vida, a inovação, as competitividades face à globalização do mercado de trabalho, a par da construção de projetos humanizantes, com vista ao pleno desenvolvimento das pessoas constituem componentes indissociáveis da educação e, conseqüentemente, do papel atribuído aos Agrupamentos de Escolas/Escolas. Formar indivíduos autónomos, defensores de uma cultura de liberdade, de reflexão, de participação responsável, **enquanto cidadãos**, são aspetos fundamentais imprescindíveis na formação integral das crianças e jovens.

O desenvolvimento de áreas como as tecnologias da informação, a saúde, a biotecnologia justifica um fortalecimento de ações, com vista a munir os alunos, pais e encarregados de educação, pessoal docente e não docente, de competências que permitam fazer face às necessidades da sociedade atual

É imprescindível conhecer as necessidades de todos os intervenientes do processo educativo e, atuar conscientemente, com a participação de todos, em espírito de equipa e de união, nomeadamente dos pais e encarregados de educação, do pessoal docente e não docente, da autarquia, do tecido comercial e empresarial local/regional, das instituições de ensino superior, dos restantes parceiros, visando a construção de uma escola inclusiva I e abrangente, capaz de assumir a sua multiplicidade e de a transformar numa mais-valia. Uma escola plural e com competência para ser reconhecida pela sua qualidade, envolvida na comunidade onde se insere, numa atitude proativa e sempre aprendente.

A liderança que proponho desenvolver será aquela que estabelecerá um projeto educativo partilhado por todos, fomentador de uma cultura de escola de valores, com uma visão integrada da escola e da comunidade, motivada e motivadora nos processos que desenvolve, devidamente articulados com a missão do Agrupamento. É esta a “escola” que me sinto capaz de ajudar a construir, pois



Projeto de Intervenção – 2019/2023  
Agrupamento de Escolas D. António Taipa - Freamunde

acredito que será uma realidade atingível.

Estou consciente do elevado grau de exigência do desafio a que me proponho. Mas também tenho consciência de que, a experiência adquirida, o conhecimento do contexto socioeconómico e o espírito de abertura a novas ideias, constituem boas ferramentas, para ajudar a enfrentar o futuro.

Apresento o presente Projeto de Intervenção que pretende ser realista e exequível, com a convicção de que pode ser um bom contributo para o sucesso do Agrupamento de Escolas D. António Taipa- Freamunde.

Freamunde, 13 de maio de 2019

A candidata

---

Amância da Conceição Nogueira dos Santos